



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Terapia cognitivo-comportamental

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
Composição do Corpo Docente	9
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Terapia cognitivo-comportamental

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.00.00-1)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de

pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

Profissionais da Saúde Mental graduados em psicologia e médicos psiquiatras.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Atualmente as pessoas estão em busca de um processo psicoterapêutico que as ajude em seu processo de autoconhecimento e reflexão sobre suas vidas, as ajude no desenvolvimento do autoconhecimento e reflexão sobre suas crenças e padrões de pensamentos e comportamentos estabelecidos em suas vidas. Nesse contexto, surgiu a Terapia Cognitivo-Comportamental como uma abordagem psicoterapêutica mais diretiva, de breve duração, focada nos pensamentos e crenças, além de atuar com objetivos de tratamento específicos trazidos pelo paciente.

A procura pela Terapia Cognitiva Comportamental cresceu significativamente na última década e enfrentamos atualmente uma escassez de profissionais especialistas e formados na abordagem

Desta forma, adquirir os conhecimentos e a formação em Terapia Cognitivo-Comportamental poderá lhe trazer uma nova forma de desenvolver o seu trabalho em Saúde Mental, visto que o profissional poderá auxiliar na elaboração e reestruturação cognitiva de seu paciente, a fim de que o mesmo identifique e reformule seu sistema de esquemas e crenças centrais e, assim, possa modificar seus pensamentos, emoções e comportamentos;

tornando-se uma pessoa mais funcional, leve e feliz.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Proporcionar uma visão aprofundada dos fundamentos da técnica psicoterapêutica cognitivo-comportamental, conforme pesquisada e refinada por Aaron e Judith Beck, assim como de todas as técnicas psicoterapêuticas utilizadas pela TCC, para obter resultados satisfatórios e permanentes com os pacientes, favorecendo saúde e qualidade de vida emocional a todos os que procuram um processo psicoterapêutico.

6.2. Objetivos Específicos

- Estudar o histórico e fundamentos básicos da TCC.
- Conceituar Modelo Cognitivo: Esquemas, Crenças Centrais e Intermediárias, Erros Cognitivos e Pensamentos Disfuncionais.
- Compreender os princípios básicos do processo terapêutico: estrutura das sessões e do processo clínico com adultos, crianças, adolescentes e idosos.
- Conhecer as Técnicas Cognitivas e Comportamentais básicas e avançadas da TCC.
- Compreender a intervenção da Terapia Cognitivo Comportamental em cada Transtorno Psiquiátrico: Transtornos de Humor, Transtornos de Ansiedade, Disfunções Sexuais, Transtornos Alimentares, Transtornos de Personalidade, Dependência Química.
- Estudar novas demandas e tendências na Terapia Cognitivo-Comportamental.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Após a conclusão do curso, o aluno terá conhecimento sobre a Terapia Cognitivo Comportamental no contexto clínico, podendo atuar junto a crianças, adolescentes, adultos e idosos. Poderá utilizar diferentes técnicas cognitivas e comportamentais frente a uma grande diversidade de Transtornos Psiquiátricos. Além de compreender as novas demandas e tendências da Terapia Cognitivo-Comportamental, em concordância com seu Código de Ética Profissional e responsabilidade social.

Habilidades

- Promover a psicoeducação do paciente em relação a sua estrutura cognitiva: crenças centrais, crenças intermediárias, pensamentos automáticos disfuncionais e seus erros cognitivos.
- Avaliar psicologicamente, de forma efetiva, pacientes de diversas faixas etárias.
- Realizar o Plano de Intervenção Terapêutico para o caso: planejando as Técnicas Cognitivas e Comportamentais que serão desenvolvidas ao longo da Psicoterapia com foco na reestruturação cognitiva do paciente.
- Realizar intervenção em TCC frente a diversos transtornos psiquiátricos: depressão, transtorno bipolar, transtornos alimentares, transtorno obsessivo-compulsivo, disfunções sexuais, transtornos de personalidade, dependência química, síndrome do pânico, ansiedade social e ansiedade generalizada, fobias específicas e transtornos infanto-juvenis.
- Participar de forma colaborativa com equipe multidisciplinar, se houver necessidade para o caso.
- Entender a importância de estudos constantes na área, a fim de estar adaptado a novas demandas e tendências em Terapia Cognitivo-

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual

- AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Histórico e pressupostos da Terapia Cognitivo-Comportamental	0 h	40 h	40 h
Princípios básicos do processo terapêutico em	0 h	40 h	40 h

Terapia Cognitivo-Comportamental			
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos I	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos II	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos III	0 h	40 h	40 h
Seminários Clínicos	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental, demandas e tendências atuais	0 h	40 h	40 h
Ética e responsabilidade profissional	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.

- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Históricos e pressupostos da Terapia Cognitivo-Comportamental

- **Ementa:** Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental. Influências importantes da Formação da TCC. A “Tríade” Cognitiva (TC). Características definidoras da TC. Modelo cognitivo e conceituação cognitiva. Pensamentos automáticos, crenças centrais e intermediárias disfuncionais, esquemas e erros cognitivos.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o processo histórico da Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Identificar os pressupostos filosóficos e teóricos que fundamenta a abordagem Cognitivo-Comportamental.
- Compreender o modelo cognitivo proposto pela abordagem para o ser humano
- Compreender os princípios norteadores da Terapia Cognitivo-Comportamental.

Conteúdo Programático 1: Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental.

Conteúdo Programático 2: Características definidoras da TC. Modelo cognitivo e conceituação cognitiva.

Conteúdo Programático 3: Pensamentos automáticos, crenças centrais e intermediárias disfuncionais; A tríade cognitiva.

Conteúdo Programático 4: Esquemas e erros cognitivos

Bibliografia Básica:

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais:** um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

WRIGHT, J.H. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental:** um guia ilustrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

BAHLS, S.C.; NAVOLAR, A.B.B. Terapia cognitivo-comportamentais: conceitos e pressupostos teóricos. **Revista Psico UTP**. Curitiba, n.4, julh. 2004.

SILVA, M.A. da. Terapia Cognitiva – teoria e prática. **Psico-USF** 19 (1), Abr 2014.

Bibliografia Complementar:

CABALLO, V.E. **Manual para o treinamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos:** transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos. São Paulo: Santos, 2011.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RANGÉ, B.P. Por que sou Terapeuta Cognitivo Comportamental? In: **Comportamento e Cognição** – aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitivista. Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2001.

Disciplina: Princípios básicos do processo psicoterapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental.

Ementa: Avaliação inicial, primeira sessão e sessões subsequentes. Estrutura das sessões e do processo clínico. Aliança Terapêutica. Técnicas cognitivas e técnicas comportamentais. Término do processo clínico e prevenção da recaída.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar o processo psicoterapêutico em Terapia Cognitivo-comportamental desde a avaliação inicial até o seu encerramento.
- Conhecer e saber aplicar as técnicas cognitivas e as técnicas comportamentais ao longo de todo processo terapêutico.

- Compreender o que é a Aliança Terapêutica e a importância da mesma ser desenvolvida de forma adequada e empática, visto que o processo psicoterapêutico depende dessa relação saudável entre paciente e terapeuta.

Conteúdo Programático 1: Avaliação inicial do paciente e primeira sessão.

Conteúdo Programático 2: Sessões subsequentes em TCC e aliança terapêutica.

Conteúdo Programático 3: Técnicas cognitivas e técnicas comportamentais.

Conteúdo Programático 4: Encerramento do processo terapêutico e prevenção da recaída.

Bibliografia Básica :

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

LEAHY, R.L. **Técnicas de terapia cognitiva:** manual do terapeuta. 2. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2018.

WRIGHT, J.H. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental:** um guia ilustrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

ARAÚJO,C.F.; SHINOHARA,H. Avaliação e diagnóstico em Terapia Cognitivo-Comportamental. **Interação em Psicologia**, 2002, 6(1), p. 37-43.

KNAPP,P.; BECK,A.T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. **Rev Bras Psiquiatr.** 2008;30(Supl II):S54-64.

Bibliografia Complementar :

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos:** o que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

FRIEDBERG, R.D.; McCLURE, J.M.; GARCIA, J.H. **Técnicas de Terapia Cognitiva Para Crianças e Adolescentes**. Grupo A Porto Alegre: Grupo A, 2011.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental**: intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

D'EL REY, G.J.F.; PACINI, C.A. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social: modelos e técnicas. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 269-275, mai./ago. 2006.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos I.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: depressão, transtorno bipolar, transtorno alimentar e transtorno obsessivo. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: depressão, transtorno bipolar, transtorno alimentar e transtorno obsessivo.
- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e a depressão.

Conteúdo Programático 2: A TCC e o transtorno bipolar.

Conteúdo Programático 3: A TCC e os transtornos alimentares.

Conteúdo Programático 4: A TCC e o transtorno obsessivo compulsivo.

Bibliografia Básica:

BECK, A.T.; RUSH, J.A.; SHAW, B.F.; **Terapia Cognitiva da Depressão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

CORDIOLI, A.V. A terapia cognitivo-comportamental no transtorno obsessivo-compulsivo. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S65-72.

DUCHESNE, M.; ALMEIDA, P.E.M. Terapia cognitivo-comportamental dos transtornos alimentares. **Rev Bras Psiquiatr** 2002;24(Supl III):49-53

POWELL, V.B. et al. Terapia Cognitivo Comportamental da Depressão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. 2008; 30 (Supl II); 873-80.

Bibliografia Complementar:

ANGELOTTI, G. **Teoria cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias**: abordagens atuais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FINGER, I.R.; OLIVEIRA, M.S. **A prática da terapia cognitivo-comportamental nos transtornos alimentares e obesidade**. Porto Alegre: Sinopsys, 2016.

LIMA, A. C. R. de; OLIVEIRA, A. B. Fatores psicológicos da obesidade e alguns apontamentos sobre a terapia cognitivo-comportamental. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, 24 (1), Jan.-Jun. 2016.

NEUFELD, C. B.;, MOREIRA, C. A. M.; XAVIER, G. S. Terapia cognitivo-comportamental em grupos de emagrecimento: o relato de uma experiência. **PSICO**, Porto Alegre, PUCRS, v. 43, n. 1, pp. 93-100, jan./mar. 2012.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos II.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: disfunções sexuais, dependência química, síndrome do pânico e transtornos de personalidade. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: disfunções sexuais, dependência química, síndrome do pânico e transtornos de personalidade.
- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e as disfunções sexuais

Conteúdo Programático 2: A TCC e a dependência química.

Conteúdo Programático 3: A TCC e a síndrome do pânico.

Conteúdo Programático 4: A TCC e os transtornos de personalidade.

Bibliografia Básica:

Beck, A.T. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CABALLO, V.E. **Manual para o treinamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos**: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos. São Paulo: Santos, 2011.

SILCA, C.J.da; SERRA, A.M. Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. **Rev Bras Psiquiatr** 2004;26(Supl I):33-39.

MANFRO, G.G.; HELDT, E.; CORDIOLI, A.V.; OTTO, M.W. Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de pânico. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S81-7.

Bibliografia Complementar:

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos**: o que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

ZANELATTO, N.A.; LARANJEIRA, R.(orgs). **O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

AMORIM, C.; PONIWAS, M.; JUNIOR, L.P. Terapia cognitivo-comportamental. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 25, n. 51, p. 427-429, out./dez. 2007.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos III.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: ansiedade social e ansiedade generalizada, fobias específicas, transtornos psicológicos na infância e adolescência, treinamentos em

habilidades sociais. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: ansiedade social e ansiedade generalizada, fobias específicas, transtornos psicológicos na infância e adolescência, treinamentos em habilidades sociais.
- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e a ansiedade social e a ansiedade generalizada

Conteúdo Programático 2: A TCC e as fobias específicas.

Conteúdo Programático 3: A TCC e os transtornos psicológicos na infância e adolescência.

Conteúdo Programático 4: O treinamento em habilidades sociais.

Bibliografia Básica:

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais:** um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias:** abordagens atuais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

MELO, W. V. (org). **Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva.** Porto Alegre: Sinopsys, 2014.

ITO, L.M.; ROSO, M.C.; TIWARI, S.; KENDALL, P.C.; ASBAHR, F. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social. **Rev Bras Psiquiatr.** 2008;30(Supl II):S96-10.

MELO, B.A.D.; LIMA, A.C.R. de. A efetividade da Terapia Cognitivo-Comportamental na redução da ansiedade infantil. **Rev. Psicol Saúde e Debate.** Jul., 2020;6(1): 213-226.

Bibliografia Complementar:

HOPE, D.A. **Terapia cognitivo-comportamental para ansiedade social:** guia do terapeuta. Porto Alegre : Artes Médicas, 2012.

FRIEDBERG, R.D. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes.** Porto Alegre : Artes Médicas, 2007.

CABALLO, V.E. **Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais.** São Paulo: Santos, 2003.

Disciplina: Seminários clínicos.

Ementa: Compreensão teórica e prática em relação aos casos clínicos atendidos na perspectiva cognitivo-comportamental, dentro das demandas de depressão e luto, transtornos de ansiedade, estresse pós-traumático e também na fase da infância e adolescência.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver a compreensão clínica dentro da abordagem cognitivo-comportamental.
- Compreender diferentes formas de atuar terapeuticamente dentro da abordagem cognitivo-comportamental.
- Aprender diferentes técnicas cognitivas e comportamentais dentro dos estudos de casos clínicos.

- Entrevistar um profissional da abordagem da TCC para compreender sua experiência clínica dentro das demandas estudadas.

Conteúdo Programático 1: Estudos de casos clínicos – depressão e luto.

Conteúdo Programático 2: Estudos de casos clínicos – transtornos de ansiedade.

Conteúdo Programático 3: Estudos de casos clínicos – estresse pós-traumático.

Conteúdo Programático 4: Estudos de casos clínicos – infância e adolescência.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D.H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos:** tratamento passo a passo. 5. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2016.

BROERING, C.V. (org) **Estratégias de intervenção em psicoterapia cognitivo-comportamental:** estudos de casos. Porto Alegre: Sinopsys, 2021.

LINS, M.R.C.; NEUFELD, C.B. **Técnicas em terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes:** uma perspectiva de intervenções individuais e em grupos. Porto Alegre: Sinopsys, 2021

Bibliografia Complementar:

ANGELOTTI, G. **Teoria cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos:** o que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais:** um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

BARLETTA, J.B.; BARRETO DA FONSECA, A.L.; COSTA DELABRIDA, Z.N. A importância da supervisão de estágio clínico para o desenvolvimento de competências em terapia cognitivo-comportamental. **Psicologia: Teoria e Prática**, vol. 14, núm. 3, 2012, pp. 153-167.

MONTEIRO, B.C. TDAH: Proposta de tratamento clínico para crianças e adolescentes através da terapia cognitivo-comportamental. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, 2014 Maio 30; 2(1): 101-108.

RIBEIRO, E. G. & GOMES, A. M. 2018. Estudo de Caso Clínico: Avaliação Clínica Psicológica Infantil Com Ênfoco na Terapia Cognitivo Comportamental – TCC. **Rev. Enfermagem e Saúde Coletiva**, 3(2)27-39, 2018, ISSN: 2448-394X.

BASSO, L.A.; WAINER, R. Luto e perdas repentinas: contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2011, 7(1), pp.35-43.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental, demandas e tendências atuais.

Ementa: Compreensão das demandas e tendências atuais em terapia cognitivo-comportamental: atendimento psicológico à casais e famílias, atendimento psicológico sobre suicídio, luto e espiritualidade, terapia de aceitação e compromisso, terapia positiva.

Competências e Habilidades:

- Estudar as demandas e tendências atuais em TCC.
- Refletir criticamente sobre as demandas e tendências atuais em TCC.
- Conhecer abordagens e perspectivas atuais em TCC.

Conteúdo Programático 1: TCC para casais e famílias.

Conteúdo Programático 2: TCC, suicídio, luto e espiritualidade.

Conteúdo Programático 3: TCC – Terapia de Aceitação e Compromisso.

Conteúdo Programático 4: TCC e a Psicologia Positiva.

Bibliografia Básica:

DATTILIO, F.M. **Manual de terapia cognitivo-comportamental para casais e famílias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

HAYES, S.C. **Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021.

WENZEL, A.; BROWN, G.K.; BECK, A.T. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Pacientes Suicidas**. 1ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MELO, W.V. (org). **Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva**. Porto Alegre: Sinopsys, 2014.

RASHID, T.; SELIGMAN, M. **Psicoterapia Positiva: manual do terapeuta**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

SILVA, A.C.O.; NARDI, A.E. Luto pela morte de um filho: utilização de um protocolo de terapia cognitivo-comportamental. **Rev. Psiquiatria Rio Grande do Sul**. 2010;32(3):113-116.

ZWIELEWSKI, G.; SANT'ANA, V. Detalhes de protocolo de luto e a terapia cognitivo-comportamental. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2016, 12(1),pp.27-34.

OLIVEIRA, M.I.S. Intervenção cognitivo-comportamental em transtorno de ansiedade: relato de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2011, 7(1), pp. 30-34.

Disciplina: Ética e responsabilidade profissional.

Ementa: Regulamentação da profissão de Psicólogo: Entidades de classe, Código de ética profissional e normativas. A atuação clínica normas e regulamentação. Reflexões éticas acerca da atuação do profissional em Psicologia.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o Código de ética profissional
- Reconhecer os preceitos éticos para atuação clínica, registro, contrato, honorários.
- Assumir responsabilidade pelo trabalho prestado atendendo as normativas do conselho de classe.
- Manter o Sigilo profissional

Conteúdo Programático 1: Entidade de classe e o código de ética profissional

Conteúdo Programático 2: Normas para a atuação em psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Registros profissionais e a guarda de documentos

Conteúdo Programático 4: Reflexões acerca da atuação profissional – Sigilo.

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011.

Romero, Rita Aparecida. Ética na psicologia, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Psicologia. Prontuário e registro documental dos serviços de psicologia. Manual CRP orienta, 2016

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8ª. edição Petrópolis: Vozes, 2015.

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia. Análise dos Processos Éticos Publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 8-21, Mar. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000100008&lng=en&nrm=iso>. Access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003532016>

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as

competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transi o profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement)**. Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

